





Semana: 01/08 a 07/08 • Desafio da semana: ORAR POR NOSSA CIDADE E PELAS AS OLIMPÍADAS

SÉRIE 7 ENCONTROS 14 LIÇÕES: A mulher adúltera

 Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: ‘Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela’. Inclinou-se novamente e continuou escrevendo no chão. Os que o ouviram foram saindo, um de cada vez, começando pelos mais velhos. Jesus ficou só, com a mulher em pé diante dele. Então Jesus pôs-se em pé e perguntou-lhe: ‘Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou?’ ‘Ninguém, Senhor’, disse ela. Declarou Jesus: ‘Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado’. João 8.6-11 

INTRODUÇÃO

Na continuação da série, veremos o quinto encontro narrado pelo evangelista João: Jesus e a mulher adúltera. Diferente de todos os encontros anteriores, este foi marcado por aqueles que tinham o intuito de fazer o mal. Mas o Senhor transformou tamanha armadilha (para Ele e para a mulher) em manifestação de bondade. Ao ler essa história aprendemos que, enquanto alguns estão usando a Palavra de Deus para mostrar-se melhor que os demais, Jesus nos ensina que o Evangelho (a boa nova) não é para os grandes, mas para os que reconhecem sua pequenez.

GENTE ALIMENTADA PELA ALTIVEZ

Ao lermos os primeiros versos desta narrativa, percebemos coisas terríveis. Logo pela manhã, líderes religiosos, movidos pela raiva e pelo ódio, levam uma mulher até Jesus para ser condenada (João 8.2). Eles sabiam que, se o Mestre fosse complacente com o pecado dela, não poderia ser considerado profeta, uma vez que estaria contra a Lei de Moisés. Se, ao contrário, Ele a condenasse, seria acusado de desobediência contra o governo romano (João 8.6). Essas autoridades fizeram isso no templo, transformando o lugar da adoração, em lugar de julgamento e condenação. Agindo assim, mostraram o quanto se julgavam superiores aos demais e como alcançar seus próprios objetivos estava acima de qualquer um, mesmo aqueles mais fracos.

O SILÊNCIO QUE FALA MAIS DO QUE MIL PALAVRAS

A exposição da mulher é humilhante e cheia de injustiça. Ela não cometera pecado sozinha, mas por ser a parte mais frágil foi pega e acusada, embora o castigo previsto na Lei fosse tanto para o homem quanto para a mulher. Diante das provas e evidências que eram contrárias a ela, Jesus, sem dizer uma única palavra (João 8.7a), realiza algo maravilhoso. Ele se inclina, ele se curva, ele desce até o chão (João 8.6b), onde aquela mulher havia sido lançada, e coloca-se lado a lado com ela, enquanto todos apontavam seu pecado. Sem qualquer discurso, Jesus ensina que há outros modos de lidar com o pecado de alguém que não seja a acusação, a exigência de reparação ou até mesmo a condenação. Colocar-se em seu lugar pode ser o começo de uma grande jornada em busca de restauração.

TODOS NIVELADOS

Diante da insistência das autoridades religiosas (João 8.7), Jesus pronuncia uma de suas frases mais conhecidas: “Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela” (João 8.7b). Com essa resposta, Cristo faz com que todos, do mais velho ao mais novo, desçam ao nível da mulher pecadora (João 8.9), ele os iguala. Romanos 3.23 afirma que todos somos pecadores e, por isso, *carecemos* da glória de Deus. Todos necessitamos da misericórdia – os que pecam muito ou pouco, de manhã ou à noite, às vistas de todos ou escondido na mente – todos precisamos desesperadamente do perdão de Deus para sermos restaurados e completamente transformados.

EM PÉ PARA LIBERTAR

Conforme todos iam saindo, a mulher poderia também ter ido embora. Mas ela ficou diante de Jesus. Em um encontro que era para sua condenação ela recebe libertação. Quando Jesus percebe isso, põe-se de pé diante dela e pergunta por seus acusadores. Ao responder “*não sei Senhor*” (João 8.11), ela nos mostra uma das maiores vitórias concedidas pela salvação em Cristo: “*não há condenação para aqueles que estão em Cristo*” (Romanos 5.1). O Evangelho, ela aprendeu, não é para nos condenar, mas para nos livrar de toda condenação. À luz desse encontro, desafie-se a:

- ✓ Colocar-se, sempre, no lugar do outro e sentir a sua dor
- ✓ Entender que o Evangelho é libertador e não acusador, ele é poderoso contra qualquer pecado
- ✓ Viver e aplicar a Palavra em busca de libertação de si mesmo e de outros
- ✓ Lembrar-se de que todos temos telhados de vidros, por isso é melhor largar nossas pedras